



ESTADO DO PIAUÍ
CÂMARA MUNICIPAL DE TERESINA
GABINETE DO VEREADOR ENZO SAMUEL – PDT

REQUERIMENTO Nº 01/2022

AUTOR(ES) / SIGNATÁRIO(S)

VEREADOR ENZO SAMUEL.

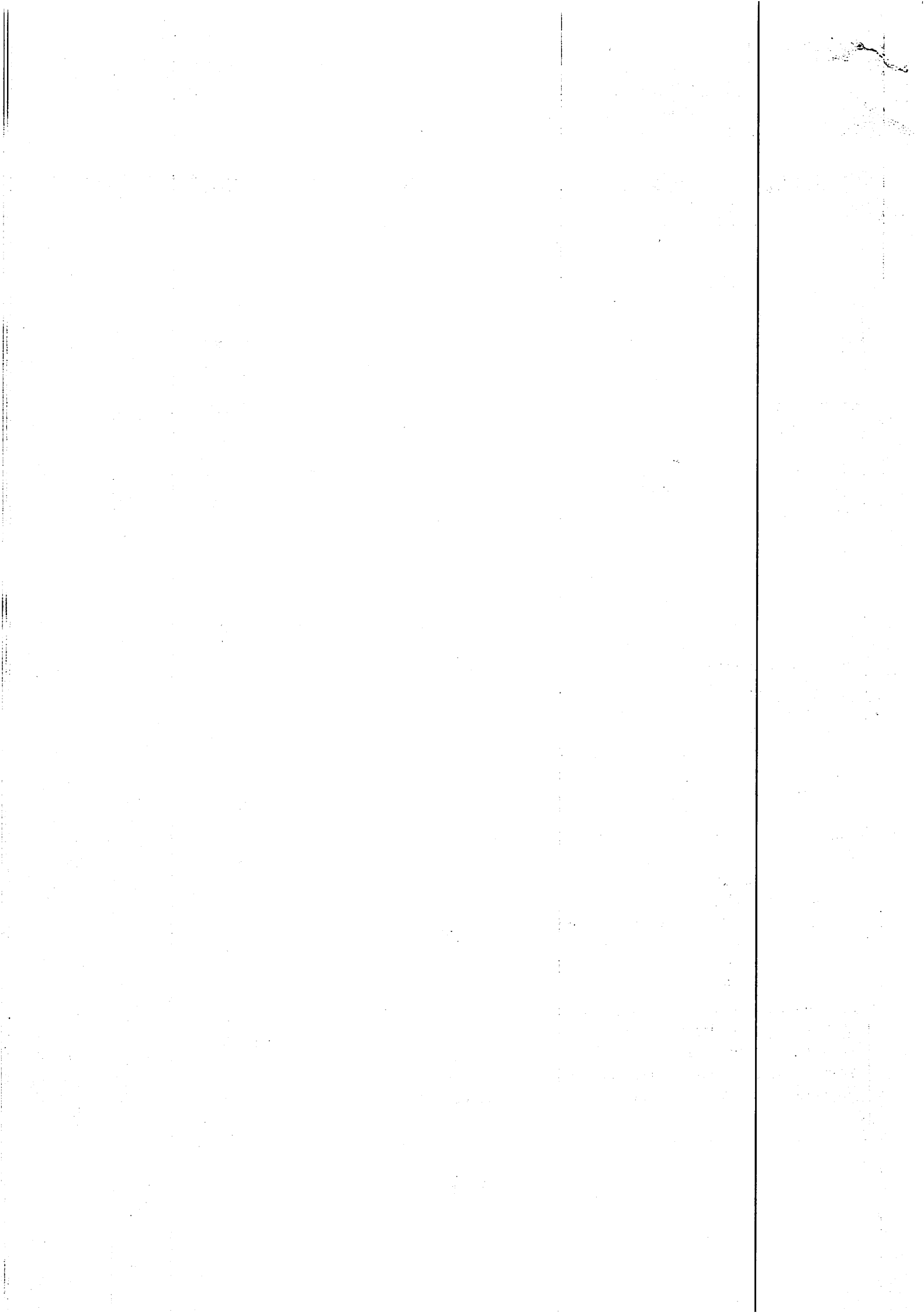
ASSUNTO

**SESSÃO SOLENE
EM HOMENAGEM AO ANIVERSÁRIO DOS 29
ANOS DO BALÉ DA CIDADE DE TERESINA**

Senhor Presidente,

Requeiro, após ouvido o Plenário, a realização de **SESSÃO SOLENE** em homenagem ao **Aniversário dos 29 anos do Balé da Cidade de Teresina - PI (30 de junho)**. Solicito, ainda, que sejam convidadas a participar do evento as autoridades dos respectivos órgãos/entidades:

Sr. Sidh Ribeiro - ex-diretor e criador do Balé da Cidade de Teresina
Sra. Ivoneide Ribeiro - ex-bailarina do Balé da Cidade de Teresina
Sr. Fernando Freitas - ex-bailarino do Balé da Cidade de Teresina
Sra. Weyla Carvalho - ex-bailarina e ex-coordenadora do Balé da Cidade de Teresina
Sra. Carla Fonseca - ex- diretora do Balé da Cidade de Teresina
Mariana Alves - ex-bailarina e ex-professora do Balé da Cidade de Teresina
Kelly Lustosa - coordenadora de Dança da Fundação Cultural Monsenhor Chaves
Ilmo. Sr. Ênio Portela Presidente da Fundação Cultural monsenhor Chaves
Maestro Aurélio Melo - maestro da Orquestra Sinfônica de Teresina
Sr. Abiel Ferreira - Orquestea Sinfônica de Teresina
Leonardo Barbosa - figurinista e ex-bailarino
Nazilene Barbosa - professora de pilates e ex- diretora do Balé da Cidade de Teresina
Antoniél Ribeiro - Fundação Cultural Monsenhor Chaves
Marcelo Lopes - ex-bailarino do Balé da Cidade de Teresina
Conselho Municipal de Cultura
Conselho Estadual de Cultura
Deputado Fábio Novo
Sr. Carlos Anchieta - Secretário de Cultura do Estado do Piauí
Prof. José Reis Pereira - ex-presidente da Fundação Cultural Monsenhor Chaves
Sr. Aureo tupinambá Jr - arquiteto e designer gráfico
Sr. Marcelo Evelin - coreógrafo
Sr. Valdemar Santos - ex-bailarino do Balé da Cidade de Teresina
Sr. Datan Izaká - Diretor da Escola Estadual de Dança Lenir Argentó
Sr. Roberto Freitas - ex-diretor do Balé da Cidade e do Grupo Cordão de Dança
Sr. Francisco de Castro - Fundação Cultural Monsenhor Chaves
Eugenio Rêgo - ex- bailarino do Balé da Cidade de Teresina e jornalista



JUSTIFICATIVA

O Balé da Cidade de Teresina é uma companhia pública de Dança Contemporânea que atua há 29 anos no cenário artístico local e nacional, contribuindo com o desenvolvimento e difusão da dança piauiense, além de emocionar os teresinenses ao longo das gerações. O grupo tem empenhado um papel muito importante da dança da cidade, através da sua atuação em diferentes ações, como temporadas de apresentações, conversas e formação continuada dos seus profissionais. Ao longo dos anos foi coordenado por seis diretores, 20 coreógrafos, mais de 50 trabalhos foram criados e 20 trabalhos constam atualmente no repertório.

Em números o Balé da Cidade de Teresina, por si só é gigante, 130 bailarinos já dançaram na companhia e, foram vistos por mais de 3 milhões de espectadores ao longo dos anos. Levar a dança onde o povo está, seja ele qual for é e sempre será a força inspiradora da companhia que começou como uma simples oficina e conseguiu ganhar o Brasil com a simplicidade, o colorido, a leveza e a seriedade de sua dança.

Durante essa trajetória, muitos foram os palcos e várias foram as apresentações em ruas, bairros e teatros, conseguindo chegar perto do povo e potencializar afetos, consolidando-se assim como importante referência para a dança em Teresina. O Balé da Cidade de Teresina conta com 18 integrantes e é mantida pela Prefeitura Municipal de Teresina, através da Fundação Cultural Monsenhor Chaves, por meio de contrato de gestão com a AABCT, Organização Social de Utilidade Pública Associação dos Amigos do Balé da Cidade de Teresina. Tem direção geral de Chica Silva, coordenação artística de Janaína Lobo, aulas de Samuel Alvis e ensaios de José Nascimento.

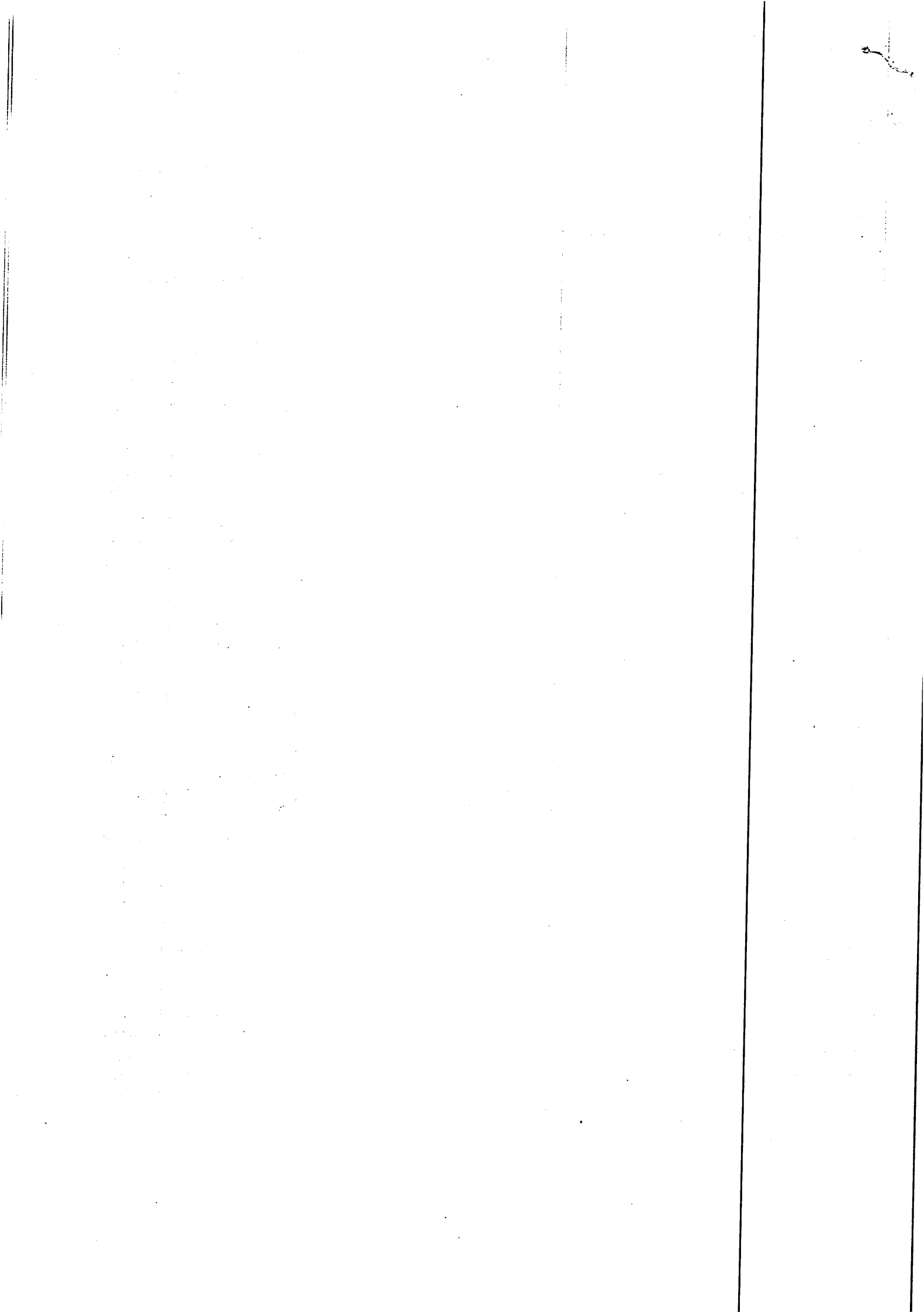
O grupo foi formado a partir de oficinas de dança realizadas no Centro Integrado de Arte (Ciarte) do Bairro Matadouro, hoje rebatizado como Teatro do Boi, e é mantido pela Prefeitura Municipal de Teresina, através da Fundação Municipal de Cultura Monsenhor Chaves.

Inicialmente, faziam parte da companhia nomes como Sidh Ribeiro (que a dirigiu por 11 anos desde a fundação), Nazilene Barbosa, Ivoneide Silva Ribeiro, Fernando Freitas, João Brito, Eugênio Rego, Luzia Amélia, Roberto Freitas, entre outros.

Logo nesse começo, a proposta do Balé da Cidade de Teresina era integrar técnicas de dança contemporânea com a cultura e realidade local do Nordeste, em especial do Piauí, e levar seu trabalho para o mais perto possível do público. Assim nasceu "Crispim, a Lenda" (1993), de Sidh Ribeiro, que tratava sobre o Cabeça de Cuia, mito popular piauiense, montado como espetáculo de lançamento do grupo e posteriormente dançado em ruas, escolas, praças e parques pelo interior do Piauí.

A primeira experiência nacional do grupo aconteceu em 1996, quando fez uma de suas primeiras incursões pelo Sudeste ao participar do 4º Festival Passo de Arte, em São Bernardo do Campo, do qual saiu com quatro prêmios, entre os quais o de melhor coreografia para "Fuga", de Dongo Monteiro, apresentada na Gala dos Vencedores do evento, naquele ano, no Theatro Municipal de São Paulo.

O grupo retornou ao festival em 1997 e 1998, sendo novamente premiado. No primeiro, foi agraciado pela coreografia "E Por Nós o Silêncio", de Sidh Ribeiro, que se transformaria no quarto espetáculo do grupo ao fim de 1997. No segundo, os prêmios foram de melhor grupo e melhor coreografia para "Fantasia Nordestina", melhor duo Masculino por "Duelo" e melhor trio misto por "Por Mim, Por Nós". Ainda em 1998, o Balé da Cidade de Teresina resolveu descer um pouco mais o Brasil e fez sua estreia no 16º Festival de Dança de Joinville, do qual saiu com um segundo lugar pelo duo "Malandragem" e um terceiro por "E Por Nós O Silêncio".



Os bons resultados levaram o Balé da Cidade de Teresina a ser agraciado na volta para casa com a Medalha do Mérito Conselheiro Saraiva, principal honraria concedida pela Prefeitura Municipal de Teresina.

Em 1999, o conjunto fez nova incursão pelo Passo de Arte e o Festival de Joinville. No primeiro, foi apontado como melhor grupo por “Órfãos” e recebeu mais três primeiros lugares nas categorias grupo, duo masculino e trio masculino. No segundo, apresentou “Fantasia Nordestina” e “Duelo”, pelos quais ganhou respectivamente o título de melhor grupo do festival e o Troféu AN Festival, concedido pelo jornal "A Notícia" como revelação do evento naquele ano, com destaque para os bailarinos Fernando Freitas e Roberto Freitas.

A repercussão levou a companhia a participar, logo em seguida, do 5º Festival Internacional de Mar del Plata, na Argentina, em setembro de 1999, no qual conquistou quatro prêmios de primeiro lugar e uma menção honrosa pela coreografia "Vida", de Sidh Ribeiro.

Em 2000, o Balé investiu mais fortemente no Nordeste, apresentando-se no Festival Nacional de Dança de Fortaleza e no Festival de Dança do Recife, além de fazer uma noite de divertissements em São Luís (MA) ao lado da Pulsar Cia. de Dança. No segundo semestre, estreou o espetáculo "Fantasia Nordestina", de Sidh Ribeiro, que, no ano seguinte, integraria o Circuito Cultural Banco do Brasil.

Em 2003, estreou "Esp@çon@velouc@a", em homenagem ao poeta piauiense Torquato Neto (1944-1972). Em 2005, o atual diretor da companhia, Roberto Freitas, fez seu primeiro espetáculo para o grupo, "Entre Tantos".

Em 2006, o Balé da Cidade apostou em uma série de espetáculos com concepção de Valdemar Santos, diretor do núcleo de pesquisa folclórica, baseada em lendas piauienses: “A Porca do Dente de Ouro” (coreografada por Santos), “Pé de Garrafa” (coreografada por Márcio Gomes) e “Miridan” (coreografada por Samuel Alves).

Em 2013, o grupo celebrou 20 anos com uma intensa programação em Teresina, que incluiu temporadas compartilhadas com outros grupos da cidade, apresentações em casas de apoio, abertura para miniresidências de artistas, uma exposição fotográfica com curadoria de Tupy Neto e um livro no qual é narrada a trajetória da companhia, que, nesse período, se apresentou em mais de 40 cidades de 11 estados brasileiros. "

DATA 04/07/2022

ASSINATURA (S)



